

Da Rússia, com amor



**PLAYBOY**

ANO 38 Nº 458 JULHO DE 2013



**ENSAIOS**

**58  
A VALQUÍRIA  
BRASILEIRA**

A atriz e viúva Antonia Fontenelle deixa a tristeza pra trás nas fotos clicadas por J.R. Duran

**94  
A MAIS VOTADA**

A gaúcha Aline Postal, vencedora do concurso Coelhinha do Ano, em um ensaio de campeã

**50  
DUAS VEZES CUBA**

Um conto erótico

da cubana Wendy Guerra com um ensaio perturbador, estrelado por ela mesma

**REPORTAGENS**

**82  
ABDUZIDOS  
EM FLORIPA**

Fomos ao Fórum Mundial de Contatados para trocar experiências com os amigos dos aliens

**106  
REVOLUÇÃO  
NA BOLÍVIA**

Comemos no Gustu, o restaurante de La Paz

que um dos maiores chefs do mundo usa para mudar a gastronomia

**110  
CONTRA A VERTIGEM**

Uma eletrizante aventura de jipe pelas estradas de terra e penhascos abruptos da região do Colorado, nos Estados Unidos

**SEÇÕES**

**12  
ENTRE NÓS**

**14  
QUEM FEZ**

**18  
CARO PLAYBOY**

Pau no Bebeto, elogios a Tamara Ecclestone e o leitor que encontrou uma edição de PLAYBOY com a Xuxa na capa a 5 reais

**22  
INSIDERS**

A beleza versátil da atriz-cantora Leilah Moreno, drinques em Nova York e lugares incomuns em Paris

**32  
NEURÔNIOS**

A incursão de Vinicius de Moraes pelo mundo do jazz, a paixão por Vladimir Nabokov e a reinvenção do fado

FOTOS: (1) ENRICO FANTONI; (2) J.R. DURAN; (3) WASHINGTON ROSSATO / DIVULGAÇÃO; ILUSTRAÇÃO: FAD MAVAL

Da Rússia, com amor

LIVRO

## DA RÚSSIA, COM AMOR

*Uma busca pela felicidade por meio da vida e da obra de Nabokov e uma seleção de contos do inigualável autor russo*

"Quando a primeira versão de *Fala, Memória* foi publicada, em 1951, o crítico Morris Bishop escreveu a seu amigo Vladimir Nabokov: 'Algumas frases suas são tão boas que me deixam com uma ereção – e na minha idade, você sabe, isso não é fácil.'" O escritor russo, cuja obra sempre esteve associada a pensamentos libidinosos, era excitante também por outros motivos – melhores e menos óbvios. A frase de Bishop é um dos pedaços do intrigante mosaico construído pela francesa de origem iraniana Lila Azam Zangach em seu livro de estreia, *O Encantador – Nabokov e a Felicidade* (Alfaguara, R\$ 39,90). Uma ode ao escritor e uma radiografia de como uma paixão literária pode dar um novo sentido à vida, segundo Lila, uma das atrações de Festa Literária Internacional de Paraty este mês.

"Não importa quão emaranhadas sejam as histórias, quão estranhos os enredos, o que importa (ao final) é certo modo de observar as coisas", diz ela. A busca pela felicidade está na forma, nos jogos de palavras, na relação íntima do autor com uma língua estrangeira, na relação de expatriado, com a qual ela, filha de iranianos, traça paralelos. E na vida do homem para quem as espécies de borboletas eram mais importantes do que qualquer coisa que críticos literários pudessem escrever. Permeia a relação dele com a natureza, um de seus trunfos diante do mundo. Na busca pela felicidade, ela retoma os amores do escritor, em especial o primeiro, ainda na Rússia.



Nabokov escreveu em russo e em inglês com a mesma maestria e deixou um legado extenso, entre poemas, memórias, romances e traduções. Entre eles, há quase uma centena de contos, dos quais 68 estão em *Contos Reunidos* (Alfaguara, R\$ 39,90). São histórias escritas entre os anos 20 e 50, quando, já longe de sua Rússia natal, viveu em Berlim, Paris e EUA. Boa parte das histórias registra o cotidiano desses primeiros anos de exílio, da vida ao redor e da nostalgia de sua terra natal. Suas lembranças de uma viagem na infância, as tragédias ao redor e a melancolia, o ritmo das palavras, estão todos aqui como amostras fiéis e fragmentos do estilo de um grande romancista. Por que Nabokov ainda importa em 2013? Lila nos conta a razão: "Porque, como escreveu John Updike, 'Nabokov escreve da única maneira que se deve escrever – isso é, com êxtase'. E arte, em seu melhor, nos conecta com o êxtase". E Vladimir Nabokov é puro êxtase. **Jardel Sebba**